

## Termo de Referência

### Avaliação de Segurança

*País em foco: Brasil*

Julho – Setembro de 2025

*Prazo para manifestação de interesse: 4 de julho de 2025*

A Thomson Media, com sede em Berlim, Alemanha, pretende encomendar uma Avaliação de Segurança no Brasil, no âmbito do projeto **Advancing Global Innovation and Learning Effectively to Build Resilience in Independent Media (AGILE)**. A iniciativa é financiada pela **União Europeia** e implementada por um consórcio liderado pela **Internews Europe**, juntamente com os co-requerentes **ARTICLE 19, Fojo Media Institute/Linnaeus University, Thomson Media gGmbH e Transtélé Canal France International**.

#### 1. CONTEXTO

A [Thomson Media](#), no âmbito do Fluxo de Trabalho 3 do Programa **AGILE: Modelos de Negócios Sustentáveis** (Sustainable Business Models), busca fortalecer a capacidade da mídia independente de desenvolver modelos de receita sustentáveis e fomentar a confiança do público. Esse esforço se concentra em três iniciativas principais:

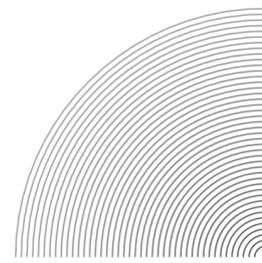
- 1. Incubadora de Resiliência:** uma comunidade global de prática que prepara a mídia independente para análises de audiência, inovação editorial e modelos de negócios sustentáveis.
- 2. Apoio à adaptabilidade estratégica:** para o veículo de comunicação que concluiu com sucesso a Incubadora de Resiliência, a Thomson fornecerá assistência personalizada para que a dependência de doadores possa ser reduzida. Isso inclui o apoio à distribuição, ampliação e exploração de mercados publicitários, ao fomento a assinaturas dentro e fora do Brasil, à análise de opções de microfinanciamento, ao desenvolvimento de aplicações de IA econômicas em redações e à adaptação de conteúdo para várias plataformas.
- 3. Subsídios à inovação fornecerão apoio fundamental para a mídia independente na América do Sul e na América Central.**

Para embasar essas iniciativas e ajudar a gerenciar potenciais riscos, a Thomson Media encomendará uma avaliação de segurança no Brasil para identificar.

A avaliação terá duas partes:

#### *Parte 1: Avaliação geral de segurança para a mídia*

- Analisar riscos existentes e potenciais para as operações de mídia, incluindo vulnerabilidades de segurança cibernética, desafios de segurança física e restrições regulatórias.



- Avaliar como essas ameaças se relacionam com a sustentabilidade dos negócios (por exemplo, publicidade, assinaturas, financiamento coletivo).
- Fornecer recomendações práticas para aprimorar os protocolos de segurança e, ao mesmo tempo, apoiar a resiliência financeira.

*Parte 2: Caso de um veículo de comunicação específico (A Thomson Media compartilhará os detalhes)*

- Providenciar recomendações práticas e claras para fortalecer protocolos de segurança e apoiar a resiliência financeira de ao menos um veículo de comunicação, selecionado por meio de uma chamada aberta deste projeto.

## **2. OBJETIVOS**

A avaliação tem três objetivos principais:

*Parte 1: Avaliação geral de segurança para a mídia*

a) Realizar uma análise aprofundada dos riscos digitais e físicos enfrentados pelas redações

- Ameaças digitais: avaliar brechas na segurança cibernética (por exemplo, malware, phishing, vigilância, violações de dados), vulnerabilidades de software, práticas de criptografia, riscos de comunicação com fontes externas e entre membros da equipe, riscos de assédio digital, etc.
- Ameaças físicas: avaliar a segurança dos jornalistas (por exemplo, sequestros, agressões, protestos), a infraestrutura da redação (controles de acesso, protocolos de emergência, escutas na redação, etc.) e riscos envolvidos em reportagens em campo.
- Riscos regulatórios e legais: avaliar as leis que afetam a liberdade de imprensa, a proteção de dados, a censura e a responsabilidade das organizações de mídia.

b) Avaliar a interseção dos riscos de segurança com a sustentabilidade dos negócios

- Avaliar como as ameaças afetam fontes de receita (publicidade, assinaturas, financiamento coletivo) e a saúde mental das equipes a longo prazo.
- Identificar os riscos em transações financeiras (por exemplo, fraude de pagamento, vazamento de dados de doadores).
- Recomendar modelos de negócios seguros, mas adaptáveis, para a resiliência da mídia.

*Parte 2: Caso de um veículo de comunicação específico*

c) Realizar uma auditoria de segurança digital e física e recomendações práticas para mitigar riscos para ao menos um veículo de comunicação (a ser selecionado pelo projeto por meio de uma chamada aberta)

Providenciar recomendações práticas para a mitigação de riscos

- Medidas imediatas: soluções rápidas (por exemplo, autenticação de dois fatores, ferramentas de comunicação seguras).
- Estratégias de médio prazo: melhorias nas políticas (por exemplo, planos de resposta a incidentes, treinamento de pessoal).
- Soluções de longo prazo: mudanças estruturais (por exemplo, serviços de hospedagem segura, frameworks para gestão de crises).

### 3. LOCALIZAÇÃO

País em foco: Brasil.

### 4. METODOLOGIA

A avaliação deve incluir **uma metodologia combinada de análise documental, entrevistas-chave** para a parte 1 e uma análise detalhada da segurança digital e física de um veículo de comunicação para a parte 2.

*Parte 1:*

#### a) Análise documental

- **Análise jurídica e regulatória:** revisar leis sobre segurança de jornalistas, crimes cibernéticos, proteção de dados e censura midiática.
- **Contexto sociopolítico:** examinar tendências de violência contra jornalistas, vigilância digital e pressões políticas sobre a mídia.
- **Pesquisa técnica:** analisar relatórios existentes sobre ameaças à segurança cibernética (por exemplo, tendências de phishing, ataques DDoS).

#### b) Entrevistas-chave (ECs)

**10-12 entrevistas no Brasil com:**

- Executivos de mídia e editores.
- Especialistas em segurança cibernética.
- Defensores da liberdade de imprensa.
- Autoridades locais (se acessíveis).

*Parte 2:*

c) Realizar uma avaliação preliminar das necessidades de um veículo de comunicação para identificar o contexto e riscos

d) Realizar uma auditoria de segurança tanto física quanto digital, presencialmente, para um veículo de comunicação com sede no Brasil.

## 5. RESULTADOS E ENTREGAS

O(a) pesquisador(a) deverá realizar as seguintes tarefas:

- Elaborar a metodologia e o planejamento da avaliação em comunicação com a Thomson Media;
- Realizar pesquisa documental e compilar um relatório de revisão de dados secundários (secondary data review - SDR) descrevendo os principais riscos e ameaças no ambiente de trabalho;
- Realizar entrevistas-chave (ECs);
- Integrar os dados qualitativos das entrevistas (ECs) no relatório SDR, transformando-os em um rascunho preliminar do relatório geral da Avaliação de Segurança (Parte 1);
- Integrar os comentários da Thomson Media e finalizar o relatório, complementando-o com diretrizes de segurança física e cibernética e estratégias de mitigação práticas (ver explicações das definições abaixo).
- Recomendações práticas e prioritárias para melhorar a resiliência de um veículo de comunicação (Parte 2)

Isso levará às seguintes entregas:

### 1. Relatório abrangente de avaliação de segurança (Parte 1)

- Resumo executivo das principais ameaças.
- Matriz de riscos (probabilidade vs. impacto dos riscos).
- Estudos de caso de incidentes passados (por exemplo, ataques cibernéticos, ataques físicos).
- Perfil de risco específico do país
- Recomendações gerais de segurança física e digital para jornalistas

### 2. Resultados da auditoria de segurança e roteiro prático para mitigar riscos para um veículo de comunicação selecionado (Parte 2)

- **Digital:** ferramentas de comunicação seguras, uso de VPN, treinamento anti-phishing.
- **Física:** protocolos de denúncia seguros, contatos de resposta a emergências, exercícios de evacuação, considerando tanto o escritório como o trabalho remoto.
- **Etapas priorizadas** (curto/médio/longo prazo).

- **Considerações orçamentárias** para a implementação.
- **Recomendações de treinamento** (por exemplo, workshops de higiene digital).

### 3. Apresentação online (1h30)

- Resumo das conclusões para os participantes da Incubadora de Resiliência.

## 6. EXPERIÊNCIA NECESSÁRIA

- **Segurança cibernética e física** - capacidade comprovada de planejar fluxos de trabalho digitais seguros e realizar avaliações de risco robustas. Proficiência em protocolos de segurança em campo para organizações de mídia, abrangendo acesso a edifícios, práticas seguras de reportagem e planejamento de contingência em ambientes hostis.
- **Conhecimento em mídia e regulamentação** - profundo conhecimento do cenário de mídia no Brasil e experiência comprovada em colaboração com veículos de comunicação em ambientes desafiadores. Familiaridade com regulamentações nacionais ou regionais que regem a mídia, a proteção de dados e a liberdade de expressão, com capacidade de traduzir insights de políticas em frameworks práticos de segurança.
- **Proficiência profissional em português.**
- **O relatório deverá ser escrito em português.**

## 9. INSCRIÇÃO

Envie sua proposta em português com um orçamento para o estudo, com os currículos dos consultores envolvidos e links para relatórios semelhantes ou pelo menos duas amostras para [jobs@thomsonfoundation.org](mailto:jobs@thomsonfoundation.org), até **4 de julho de 2025**.

No assunto do e-mail, escreva: Avaliação de Segurança + Brasil.